

CAMINHO VERDADE VIDA

Disciplinado como uma Jornada da Graça

**GUIA PARA O LÍDER
DO MINISTÉRIO DE JOVENS**

Shaun Bati e Janary Suyat de Godoy

CAMINHO VERDADE VIDA

DISCIPULADO COMO UMA JORNADA DA GRAÇA

**GUIA PARA O LÍDER
DO MINISTÉRIO DE JOVENS**

Janary Suyat e Shaun Bati



Autores da Lição

Shaun Bati (Coordenador Regional da Juventude de África)

Janary Suyat de Godoy (Coordenadora Regional da Juventude da Ásia-Pacífico)

Compiladora e Editora

Lisa Aparicio (Coordenadora de Desenvolvimento de Ministério da JNI)

Facilitadores do Grupo de Colaboração

Diego Lopez (Coordenador Regional da Juventude da Eurásia)

Milton Gay (Coordenador Regional da Juventude da Mesoamérica)

Christiano Malta (Presidente Regional da JNI da América do Sul)

Justin Pickard (Coordenador Regional da Juventude dos EUA/Canadá)

Adiel Teixeira (Presidente da Junta Global da JNI)

David González (Director Global da JNI)

Grupo de Colaboração da Juventude

Ntsako Mabunda (África)

Jenny Nepomuceno (Ásia-Pacífico)

Louise Kenyon (Eurásia)

Yeri Nieto (Mesoamérica)

João Matheus França Bezerra (América do Sul)

Bethany Vierow (EUA/Canadá)

Jana Burnham (secretária)

Grupo de Colaboração da Juventude

Wycliffe Omondi (África)

Anna Mae Dela Rosa (Ásia-Pacífico)

Lawrence Sarker (Eurásia)

Laura Campos (Mesoamérica)

Rafael Machado (América do Sul)

Jen Willard (EUA/Canadá)

Mikayla Shockley (Secretária)

Grupo de Colaboração de Jovens Adultos

Oupa Ramalekana (África)

Ernaly Fausto (Ásia-Pacífico)

Christoph Nick (Eurásia)

Odily Díaz (Mesoamérica)

Sergio Jaramillo Saavedra (América do Sul)

Chris Bean (EUA/Canadá)

Emily Knocke (secretária)

Intérpretes de Colaboração Online

Amanda Doerhoff

Felipe Ferreira

Anderson Godoy

Fernanda Marques

Lili Reza

Angel Sigui

Tradução para o português europeu (pré-AO90) por Priscila Guevara, Paulo de Melo Duarte, Susana Reis Gomes.

ÍNDICE

**INTRODUÇÃO: A JORNADA AGUARDA
COMO PREPARAR-SE PARA CADA SESSÃO**

SESSÃO 1: GRAÇA EXCELSA

SESSÃO 2: A GRAÇA QUE BUSCA

SESSÃO 3: A GRAÇA SALVADORA

SESSÃO 4: A GRAÇA SANTIFICADORA

SESSÃO 5: A GRAÇA SUSTENTADORA

SESSÃO 6: A GRAÇA SUFICIENTE

INTRODUÇÃO

A JORNADA AGUARDA

Bem-vindos à jornada, amigos! Vamos começar com uma pergunta simples. Que ideias é que a palavra “jornada” vos suscitam? Sem dúvida que há uma variedade de respostas para esta pergunta, mas imaginamos que a maioria das respostas se enquadre numa de duas categorias.

Para alguns, a ideia de uma jornada traz à mente imagens de um destino desejado. Pode ser um lugar, uma conquista ou um estágio particular da vida, mas o destino da jornada é o foco. Para outros, a ideia de uma jornada traz à mente imagens de viajar, caminhar e explorar - a jornada tem tudo a ver com o que acontece entre o início e a chegada.

À medida que exploramos a jornada da graça que é o discipulado, convidamos-te a ajudar os jovens e os jovens adultos a debruçarem-se sobre esta segunda compreensão da jornada. Os capítulos em Caminho, Verdade, Vida não são marcadores ao longo da estrada, que apenas nos mostram o quão longe chegámos e quanto é que ainda nos falta. Não passamos pelo marcador número um, assinamo-lo e deixamo-lo no passado, prontos para o próximo marcador. O nosso crescimento como discípulos de Jesus Cristo virá à medida que exploramos e lutamos com cada aspecto da jornada. Haverá muito que aprender ao longo desta jornada e também haverá muito a entregar.

Como em qualquer jornada, existem recursos e guias para ajudar ao longo do caminho. Antes de começar, convidamos-te a ler a secção a seguir, que explica como te podes preparar para cada lição e como usarem melhor este guia do líder.

Boa jornada, amigos!

Janary Suyat de Godoy e Shaun Bati

COMO PREPARAR-SE PARA CADA SESSÃO

PASSO 1: COLABORA

Este guia do líder é um recurso complementar ao livro *Caminho, Verdade, Vida: Discipulado como uma Jornada da Graça*, de David A. Busic. Foram criados vários recursos para ajudar as igrejas a caminhar juntas nesta jornada da graça. Vê com o teu pastor se ele/a está a planear enfatizar na igreja o *Caminho, Verdade, Vida*. Se sim, planeia coordenar essas lições com ênfases semanais para a tua igreja.

PASSO 2: LÊ

Cada sessão corresponde a um capítulo de *Caminho, Verdade, Vida*. Para te preparares para a sessão, lê o capítulo apropriado e faz anotações dos aspectos que são especialmente importantes para que o teu grupo em particular debata ou compreenda. Convida e incentiva os participantes do grupo e voluntários a lerem contigo um capítulo a cada semana de *Caminho, Verdade, Vida*. Se não for possível cada pessoa no grupo ter uma cópia do livro, parte da preparação da sessão semanal deve incluir a criação de um resumo do capítulo correspondente para partilhar com o grupo no início da lição.

PASSO 3: ORA

Depois de terminares de ler o capítulo de cada semana, reflecte sobre as necessidades que vês no teu grupo que se relacionem especialmente com a lição daquela semana. Abre espaço para orar pelos participantes, pedindo a Deus que prepare os seus corações, te dê as palavras para partilhares as lições com graça e amor e para começar a mover-Te mesmo antes da lição começar.

PASSO 4: PREENCHE O ESBOÇO DA LIÇÃO

A beleza desta jornada é que os nossos jovens e jovens adultos têm pessoas como tu a caminhar ao lado deles. Tu sabes bem com o que é que o teu grupo está a lidar, como é que eles estão a crescer e em que áreas das suas jornadas estão prontos para serem desafiados a andar mais perto de Jesus. Na

lição de cada semana, encontrarás um esboço que esperamos que uses como ponto de partida. A nossa intenção é que a lição seja preenchida de maneira que permitas que a verdade se conecte pessoalmente ao teu contexto específico. Oferecemos sugestões com o objectivo de haver conexão com um público amplo, mas esperamos que ajustes algumas delas para que elas demonstrem as lições pessoais que retiraste do livro.

PASSO 5: IDENTIFICA O TEU TEMA DE DEBATE

No esforço de facilitar a distribuição deste recurso, criámos um recurso combinado para jovens e jovens adultos, mas após cada ponto-chave de ensino, haverá uma secção para que envolvas o teu grupo num debate mais focado por idades. Cada secção tem um tema de debate para os jovens mais novos, os jovens e os jovens adultos. Lê cada conjunto de perguntas para determinar qual é que se encaixa melhor no teu grupo.

PASSO 6: PLANEIA CONDUZIR O TEU DEBATE

Liderar um debate num grupo pequeno às vezes pode ser incrivelmente fácil, e outras vezes pode ser dolorosamente difícil. Com um pouco de preparação, podes ajudar a tornar a experiência mais fácil para todos. Aqui estão algumas dicas básicas:

- *Não saltes a pergunta inicial.* Incluímos esta pergunta para ajudar o grupo a sentir-se confortável com a ideia de partilhar os seus pensamentos.
- *Avalia o teu grupo.* O grupo é composto por faladores e o teu papel será ajudar a mantê-los focados? O grupo é sossegado e é improvável que partilhem os seus pensamentos imediatamente? O grupo tem “professores internos” que precisam de espaço para escrever ou de tempo extra para organizar as suas ideias? Faz o teu melhor para te preparares de acordo com a dinâmica particular do teu contexto, quer isso signifique partilhar impressões das perguntas que farás; dar cadernos para os participantes usarem se desejarem escrever ou rabiscar durante as sessões; identificar mentalmente aqueles que precisam ser especificamente convidados a partilhar; ou fazer um plano para partilhar um a um num círculo, com a ressalva de que é sempre permitido alguém não partilhar. Conheces melhor o teu grupo, por isso planeia com antecedência para tornar a experiência de debate confortável, mas enriquecedora.
- *Prepara-te.* Ficas incomodado com o silêncio? Sentes-te tentado a preencher as lacunas ao esperar por uma resposta com um comentário adicional ou outra explicação? Se és assim, reconhece-o e prepara-te para te sentires um pouco desconfortável. Dá espaço para que os membros do grupo pensem e processem o que acabaram de ouvir. Dá espaço para que formulem os seus próprios pensamentos. Permite o silêncio. O silêncio nem sempre significa não participação. Frequentemente, significa contemplação. Não cometas o erro de perder um grande debate porque andaste muito rapidamente. Outra maneira de estares preparado é planejar, fazer algumas anotações quando as pessoas do grupo estiverem a partilhar. Se eles derem uma resposta curta, prepara-te para responder de uma forma significativa, seja afirmando as suas ideias, pedindo

esclarecimentos ou simplesmente reconhecendo e agradecendo pela sua disposição em partilhar. Como líder, és responsável por definir o tom que fará com que os outros se sintam à vontade para se abrirem.

- *Define limites.* Quando os teus grupos começarem, lembra-te de definires alguns limites saudáveis. Estabelece expectativas para tornar o grupo de debate um espaço seguro. Dá aos participantes permissão para não partilharem se eles não se sentirem confortáveis. Pede ao grupo para concordarem em ser respeitosos e manterem em sigilo as histórias pessoais contadas durante o vosso tempo de debate, sem as partilhar novamente fora do grupo.

SESSÃO 1

GRAÇA EXCELSA

LIÇÃO NUMA FRASE

A graça é o presente ilimitado de perdão, relacionamento e bondade de Deus que nos é oferecido.

REFLEXÃO DO LÍDER

Prepara-te para partilhar com o grupo a tua própria história pessoal da graça e salvação de Deus. Reserva algum tempo para reflectir sobre os momentos da tua vida em que podes ver a graça de Deus a encontrar-te exactamente onde estavas. Escreve estes momentos para partilhares.

ESBOÇO DA LIÇÃO

Oração de Abertura: Uma Adaptação de uma Oração de João Wesley

Santo Deus de amor, tudo o que podemos querer ou desejar encontra a sua expressão infinita e plena em Cristo Jesus, mas o que mais desejamos receber é graça sobre graça. A graça para perdoar os nossos pecados e superar as nossas injustiças; para nos justificar e santificar as nossas almas; e para realizar a santa mudança, a renovação dos nossos corações que nos permitirá ser transformados na Tua própria imagem bendita, na qual Tu nos criaste. Pai, trabalha em nós pela graça de Jesus Cristo por meio do Espírito Santo - um Deus, agora e para sempre. Amém.

Abertura do Debate

Pede a várias pessoas do grupo que partilhem uma altura em que alguém foi extremamente gentil com elas. Depois de todos terem partilhado, como uma Introdução ao tema da lição, partilhe a definição de graça fornecida na secção “Lição numa Frase”.

Ensinar e Envolver

Versículo Chave: Efésios 2:8-10

Introdução

Compartilha a história que preparaste sobre a tua própria experiência pessoal da graça e da salvação de Deus. Também podes contar a história de John Newton, o escritor do hino “Graça Excelsa”, que é partilhada no livro (cap. 1).

Destaque nº1: A Graça é um Presente (Lê Romanos 8:35-39)

“Graça Excelsa” é um hino bem conhecido. Às vezes, podemos tornar-nos tão familiarizados com uma mensagem que já não a ouvimos. Como seria se “Graça Excelsa” fosse mais do que uma música que cantamos e nos levasse a ter um encontro pessoal com esta graça que é realmente excelsa?

Para que os nossos jovens e jovens adultos entendam a graça correctamente, devem entender que ela é um presente. Como destinatários deste presente, não podemos retribuir ao doador. Fazê-lo seria baratear o presente e convertê-lo numa transação. Também revelaria um mal-entendido sobre a gravidade da nossa própria condição. A nossa fraqueza para com o pecado não é algo que possamos arranjar por conta própria.

Tal como em algumas histórias que foram partilhadas em resposta à pergunta inicial, onde a bondade mostrada para connosco foi além do que poderíamos fazer por nós mesmos, isso é um mero vislumbre da incrível graça que Deus nos dá! Deus deseja ter uma amizade profunda e significativa connosco, mas o pecado destruiu o caminho entre nós e os humanos não têm como reconstruí-lo. A graça é a obra de restauração de Deus, arranjando a estrada, para que possamos viajar juntos.

Tema de Debate para o Destaques nº1

Jovens Mais Novos

- Porque é que gostamos de receber presentes? O que faz com que receber um presente seja tão maravilhoso?
- Já recebeste um presente que achavas que não merecias? Como reagiste?

Jovens

- Já recebeste um presente tão espectacular da tua família ou de um amigo que sentiste que não o merecias? Qual foi o presente? Porque é que sentiste que não o merecias?
- O que é que receber este tipo de presente nos ensina sobre um Deus que nos dá um presente tão bom, embora não o mereçamos?

Jovens Adultos

- Já participaste num trabalho de grupo na escola em que todos os membros do grupo receberam a mesma nota, independentemente da sua participação? Ou já estiveste num emprego em que as gorjetas ou bónus eram divididos igualmente entre os funcionários, não importando o quanto ou o quão pouco eles tivessem trabalhado? Como é que isso te fez sentir?

- Em Mateus 20:1–16, Jesus conta uma história parecida com isso. O que aprendemos com estes exemplos acerca da graça ser um dom?

Destaque 2: A Graça é Pessoal (Lê Actos 9:1-19)

Para os jovens e jovens adultos que cresceram na igreja, muitos vão começar ou já começaram uma altura na vida em que estão a lutar para identificar a fé como sua. Como é que eles pegam nas regras externas, directrizes e fé dos seus pais, avós, pastores e mentores e as encaixam na sua própria identidade? Esta luta é especialmente significativa para que os jovens e jovens adultos entendam que a graça não é conquistada pela adesão a regras; em vez disso, ela é o presente de uma amizade restaurada e pessoal com Deus. Saulo teve de aprender a mesma coisa na estrada para Damasco, e Deus transformou este zeloso defensor da lei por meio de um encontro com a *pessoa* de Jesus.

A graça também é pessoal, pois Deus estende a mão e oferece esse presente directamente a cada um de nós individualmente. O Dr. Busic falou disto desta forma: “a graça chega a cada pessoa de acordo com a sua necessidade ou capacidade específica de recebê-la” (cap. 1). As nossas situações são exclusivamente diferentes; portanto, as nossas histórias não podem ser as mesmas, embora sejamos todos filhos de um pai. É fundamental que cada jovem compreenda o quão pessoal é a graça de Deus. Especialmente quando somos jovens, os ventos do mundo podem redireccionar o nosso foco do impacto da graça de Deus nas nossas vidas enquanto procuramos pela nossa própria identidade pessoal. Compreender a graça de forma pessoal é ter conhecimento do Deus que nos concede graça nas formas e nos momentos exactos em que precisamos.

Tema de Debate para o Destaque nº2

Jovens Mais Novos

- Qual foi o presente mais atencioso que já recebeste? Qual foi o pior presente que já recebeste? (Não precisam de ser coisas.)
- O que torna um presente atencioso? O que é que isso nos ensina sobre a graça de Deus, que é tão pessoal?

Jovens

- Qual é a coisa mais gentil que alguém pode *fazer* por ti? (*Pede a todos que partilhem. Certifique-se de que as respostas são sobre o que alguém faria, não sobre um objecto que daria.*)
- Não precisam de responder, mas quantos de vocês ouviram a resposta de outra pessoa e pensaram que ficariam envergonhados, aborrecidos ou até chateados se alguém fizesse isso por vocês?
- Deus criou-nos de uma maneira única e todos nós tivemos experiências de vida diferentes. O que significa pensar que a graça de Deus é pessoal para ti?

Jovens Adultos

- Pode ser tentador comparar a nossa vida com a vida de outras pessoas, mas Deus fez-te de forma exclusiva. Ele sabe o que aconteceu contigo (o que é bom e o que é mau) e Deus sabe o que está

por vir. Com todos esses factores únicos, a tua vida, o teu relacionamento com Deus e a tua jornada não serão exactamente iguais aos de qualquer outra pessoa. Como é a graça na *tua* vida?

- Como é que o presente ilimitado de perdão, relacionamento e bondade (ou seja, a graça) de Deus te surpreendeu?

Destaque nº 3: A Graça é Dispendiosa (Lê João 3:16)

Dietrich Bonhoeffer lembra-nos que, embora a graça seja gratuita, ela não vem sem um custo. A graça não é barata porque custou ao Pai a separação, o sofrimento, a rejeição e a morte do Seu único Filho. No entanto, há outro custo também. A graça fornece o caminho para termos uma amizade com Deus, mas, assim como em qualquer relacionamento, a amizade com Deus significa passar tempo com Ele e - porque é Deus - permitir que nos molde durante esse tempo juntos. Para ser claro, não estamos a pagar pela graça que recebemos. Em vez disso, se levarmos a sério a graça dispendiosa que Deus nos deu, levaremos a sério a amizade com Deus que ela proporciona.

Reflecte sobre as palavras de Bonhoeffer citadas pelo Dr. Busic: “A graça barata é uma graça sem discipulado” (cap. 1). Foi custoso para Deus dar a vida do Seu Filho e a nossa resposta perfeita é entregar a nossa vida a Deus. O mundo de hoje dá-nos atalhos para cada coisa que fazemos. Muitos de nós perdemos a riqueza da longa jornada que leva ao verdadeiro sucesso - seja espiritual, relacional, financeiro, emocional, etc. Por meio das histórias da Bíblia (José, Eliseu, Davi, Isaías, os doze discípulos, etc.), Deus está consistentemente a ensinar-nos que viajar com Ele requer uma fé que envolve entregar totalmente as nossas vidas e entrar num relacionamento verdadeiro com Ele.

Tema de Debate para o Destaques nº3

Jovens Mais Novos

- Achas que a tua resposta ao presente da graça de Deus se parece mais com a maneira como reagiste ao presente mais atencioso que já recebeste, ou mais com a maneira como reagiste ao pior presente? De que forma?
- Pensa num pai, professor ou amigo que nunca desistiu de ti. Então, imagina quão maior é a graça e o amor de Deus por nós. Como é que essa amizade com Deus te muda?

Jovens

- Quais são os outros tipos de presentes que acarretam algum tipo de responsabilidade? *(Algumas ideias sobre respostas possíveis: um animal de estimação, um instrumento musical, um equipamento desportivo, aulas de artes ou outra área de interesse.)*
- Não vemos a responsabilidade como um meio de pagar por esse presente; o presente ainda é gratuito, mas honramos o doador e o presente ao ... *(cuidar do animal de estimação, praticar o instrumento ou o desporto, desenvolver os nossos talentos e interesse por meio das aulas, etc.).* O que podemos aprender sobre a nossa resposta à graça de Deus a partir deste exemplo?

Jovens Adultos

- Já pensaste acerca do custo da graça? O que achas da citação de Bonhoeffer “A graça barata é uma graça sem discipulado”? (*Podes ler as várias citações de Bonhoeffer na secção “A Graça é Dispendiosa” nas páginas 32–33.*)
- Como jovens adultos, muitas vezes vocês têm mais liberdade do que quando eram mais novos, mas essa liberdade é acompanhada pela responsabilidade. Quando abraçamos a liberdade e abandonamos a responsabilidade, acabamos por nos magoar e, geralmente, magoamos também as outras pessoas. O que é que o custo da graça nos ensina sobre a liberdade em geral, e especialmente sobre a liberdade em Cristo?

LIGA-TE

Ao reunirem-se novamente para o encerramento, cantem juntos o hino “Graça Excelsa” e proporciona espaço para reflexão.

JUNTOS NA JORNADA

Convida todos os elementos do grupo a serem guardiões dos seus irmãos e irmãs, cuidando de cada um através de orações, telefonemas, mensagens, visitas e qualquer outra forma possível como demonstração e lembrete da graça de Deus.

ORAÇÃO DE ENCERRAMENTO

Convida todos a fazerem, juntos, a oração de abertura ou a encerrarem com a sua própria oração.

SESSÃO 2

A GRAÇA QUE BUSCA

LIÇÃO NUMA FRASE

“Através da graça que busca (ou preveniente) Deus vai à nossa frente para abrir caminho e para nos atrair a um relacionamento” (Introdução ao capítulo 2).

REFLEXÃO DO LÍDER

Reflecte sobre os momentos que levaram à tua salvação. Passa algum tempo a observar as maneiras pelas quais Deus te estava a atrair a Ele antes de entregares a tua vida a Jesus. Talvez tenha sido através de pessoas que Deus trouxe para a tua vida, ou oportunidades para ouvires o Evangelho pela primeira vez, ou de novas formas.

ESBOÇO DA LIÇÃO

Oração de Abertura: Uma Adaptação de uma Oração de João Wesley

Santo Deus de amor, tudo o que podemos querer ou desejar encontra a sua expressão infinita e plena em Cristo Jesus, mas o que mais desejamos receber é graça sobre graça. A graça para perdoar os nossos pecados e superar as nossas injustiças; para nos justificar e santificar as nossas almas; e para realizar a santa mudança, a renovação dos nossos corações que nos permitirá ser transformados na Tua própria imagem bendita, na qual Tu nos criaste. Pai, trabalha em nós pela graça de Jesus Cristo por meio do Espírito Santo - um Deus, agora e para sempre. Amém.

ABERTURA DO DEBATE

Opção 1: Pede a todos que fechem os olhos e imaginem como seria a vida deles se não pudessem ver nada. *OU* se tiveres alguém na igreja ou no grupo que é cego, convida-o a partilhar (se se sentir confortável) sobre como aprendeu a viver num mundo que não pode ver.

Opção 2: Antes de começares a lição, cria um espaço na sala que forneça um caminho para uma pessoa ir do Ponto A ao Ponto B. Entre os dois pontos, coloca itens simples (inofensivos) de que ela precisará ultrapassar, como cadeiras, uma planta, um balde, etc. Após a oração de abertura, pede que alguém se voluntarie a ser vendado. Pede ao voluntário que comece no Ponto A e ponha a venda antes de dar instruções. Diz à pessoa que ela precisa chegar ao Ponto B sem ver. Tranquilize-a de que receberá ajuda verbal. Quando o voluntário começar a caminhar em direcção ao Ponto B, incentive o resto do grupo a dar instruções ou palavras de encorajamento. De vez em quando, quando necessário, fica ao lado do voluntário e conduz-lo gentilmente ao redor de um obstáculo com a mão no ombro dele. Também podes ajudar ao intervir e ao remover completamente um obstáculo que ele está prestes a esbarrar. Comemora e alegra-te pelo voluntário quando ele chegar ao Ponto B.

ENSINAR E ENVOLVER

Versículo-chave: Actos 9:1-9

INTRODUÇÃO

Compartilha o que preparaste com antecedência sobre os momentos que levaram à tua salvação. Faz uma partilha sobre as formas que agora consegues ver que Deus estava a trabalhar na tua vida mesmo antes de teres consciência disso.

Destaque nº1: A Graça Preveniente (Lê Lucas 19:1-10)

Em *Caminho, Verdade, Vida*, o Dr. Busic afirma: “A graça de Deus não começa no momento da nossa salvação. Ela precede até a consciência da nossa necessidade de Deus. Nós não buscamos Deus naturalmente; pelo contrário, Deus procura-nos” (cap. 2). É muito comum as pessoas acharem que precisam de ser boas o suficiente antes de irem a Deus. Elas acham que Deus só as quer se forem boas ou limpas o suficiente para chegarem diante d’Ele. A graça preveniente nega essa maneira de pensar. Deus alcança-nos antes mesmo de reconhecermos a Sua presença nas nossas vidas.

Este conceito é especialmente crucial para jovens e adultos jovens compreenderem. Eles já lidam com muitas vozes externas que julgam se são bons o suficiente, se têm classificações altas o suficiente, se são especiais o suficiente e assim por diante. Deus, ou o Cristianismo, pode tornar-se apenas mais um lugar onde eles pensam que não estão à altura. No entanto, a graça preveniente lembra-nos que Deus anseia estar num relacionamento connosco antes mesmo de pensarmos n’Ele. Todos cometemos erros à medida que crescemos, todos nós erramos, e às vezes erramos muito. Por isso, certifica-te que os jovens ou jovens adultos saibam que o amor de Deus não muda por causa disso. Deus está sempre a estender a mão para nós.

Tema de Debate para o Destaques nº1

Jovens Mais Novos

- Acompanhamento da actividade de abertura:

Opção 1: Reflecte sobre a ajuda de que precisarias, a orientação que receberias do teu contexto ou de outras pessoas, para poderes viver no mundo sem visão.

Opção 2: Faz uma lista das coisas que o voluntário notou que o ajudaria a ir do Ponto A ao Ponto B. De seguida, traça uma linha e pede ao grupo que acrescente qualquer outra coisa à lista que ajudou o voluntário e que ele desconhecia.

- A cegueira física não tem nada a ver com o pecado, mas espiritualmente falando, o pecado cega-nos relativamente às consequências que estão adiante e às coisas no nosso caminho que nos podem ferir. Na nossa ilustração, a graça preveniente é a mão amiga, as orientações verbais, a remoção invisível de um obstáculo.
- O que é que isto nos ensina sobre o nosso Deus que sai para nos procurar?

Jovens

- Acompanhamento da actividade de abertura:

Opção 1: Reflecte sobre a ajuda de que precisarias, a orientação que receberias do teu contexto ou de outras pessoas, para poderes viver no mundo sem visão.

Opção 2: Faz uma lista das coisas que o voluntário notou que o ajudaria a ir do Ponto A ao Ponto B. De seguida, traça uma linha e pede ao grupo que acrescente qualquer outra coisa à lista que ajudou o voluntário e que ele desconhecia.

- A cegueira física não tem nada a ver com o pecado, mas espiritualmente falando, o pecado cega-nos relativamente às consequências que estão adiante e às coisas no nosso caminho que nos podem ferir. Na nossa ilustração, a graça preveniente é a mão amiga, as orientações verbais, a remoção invisível de um obstáculo.
- O que é que isto nos ensina sobre a graça de Deus que nos encontra exactamente onde estamos, sem que precisemos de estar à procura d'Ele?

Jovens Adultos

- A cegueira física não tem nada a ver com o pecado, mas espiritualmente falando, o pecado cega-nos relativamente às consequências que estão adiante e às coisas no nosso caminho que nos podem ferir. Embora estejamos cegos para tudo isso, não o conseguimos evitar. Passaste por alguma situação em que não conseguiste dar os passos seguintes sozinho e recebeste ajuda de outra pessoa?
- Qual foi a sensação de ter alguém a intervir e a ajudar-te?
- Revê a tua própria vida. Existem casos que não faziam sentido ou que foram dolorosos? Olhando agora para trás, onde é que vês a graça de Deus a operar nesses momentos?

Destaque nº2: Desenvolver o que Deus está a Fazer em Nós (Lê Filipenses 2:1-8, 12-13)

A graça preveniente é também o lembrete de que Deus não força o relacionamento e o amor a ninguém. O amor que é exigido ou coagido não é realmente amor. Por isso, Deus dá-nos o livre arbítrio e

a capacidade de escolha. A graça preveniente é o Espírito Santo que toma a iniciativa, chamando-nos para Deus, convidando-nos a fazer amizade com Jesus - mas devemos escolher responder. Lesslie Newbigin disse: “Fé é a mão que agarra a obra consumada de Cristo e a torna minha.”

No texto de Filipenses nos versículos 12–13, há essa expectativa de que o seguidor de Cristo deve começar a desenvolver no mundo o carácter que Deus está a operar nele. A graça de Deus em nós deve operar externamente nos nossos pensamentos, palavras e acções. Deus convida, Deus chama, Deus trabalha em nós, Deus possibilita a nossa resposta - mas somos responsáveis por responder.

Tema de Debate para o Destaque nº2

Jovens Mais Novos

- Pensa numa altura em que te perdeste ou te separaste dos teus pais ou de um grupo. Como é que foste encontrado?
- O que te ajudou quando estavas perdido?
- Que papel tiveram as pessoas de quem estavas separado em encontrar-te?
- Que papel desempenhaste para seres encontrado?

Jovens

- Já tiveste que confiar no teu amigo de maior confiança para superares uma situação difícil ou para saíres dela?
- A ajuda do teu amigo significava que não precisavas de fazer nada?
- O que é que isto nos ensina sobre a graça preveniente de Deus nas nossas vidas e como devemos responder a ela?

Jovens Adultos

- Nesta secção de *Caminho, Verdade, Vida*, o Dr. Busic dá vários exemplos da vida de Abraão, Jacó, Moisés e Saul para demonstrar o que significa “desenvolver o que Deus está a fazer em nós”. Partilha essa secção do livro com o grupo (cap. 2).
- O que aprendes com as histórias destas pessoas sobre o papel de Deus em como chegamos à fé?
- O que aprendeste com estas histórias sobre o nosso próprio papel em chegar à fé?

LIGA-TE

O Dr. Busic conclui o capítulo 2 referindo-se à música “Reckless Love” [“Ousado Amor”], de Cory Asbury, e inclui algumas partes da letra. Leiam a letra ou ouçam juntos a música. Convida todos a reflectirem sobre o amor ousado e a graça de Deus nas suas vidas. Oferece uma oportunidade para que as pessoas respondam à graça de Deus e percebam que Ele tem estado a trabalhar nelas.

JUNTOS NA JORNADA

Nesta semana, convida os participantes a escolherem um amigo e, juntos, seleccionem uma passagem bíblica da lista abaixo. Em pares, devem ler a passagem, fazer algumas anotações e partilharem uns com os outros o que Deus vos tem dito por meio dessa passagem. (Podes atribuir as passagens bíblicas a cada par ou deixar que eles as escolham.)

Génesis 12:2

Génesis 28:10-22 e 32:22-32

Êxodo 3:1-4:17

Actos 9:1-19

Actos 8

Actos 10

Actos 16

ORAÇÃO DE ENCERRAMENTO

Convida todos a fazerem, juntos, a oração de abertura ou a encerrarem com a sua própria oração.

SESSÃO 3

A GRAÇA SALVADORA

LIÇÃO NUMA FRASE

“Jesus resgata-nos do pecado e guia-nos para a verdade que nos liberta através da graça salvadora” (Introdução ao capítulo 3).

REFLEXÃO DO LÍDER

Reflecte sobre como era a tua vida antes de colocares a tua fé em Jesus - talvez antes de receberes a salvação, ou talvez depois de teres sido salvo, mas antes de aprenderes a confiar plenamente em Jesus. Escreve as formas pelas quais precisavas de ser resgatado e como Jesus te resgatou por meio da graça salvadora. Prepara-te para partilhar as tuas reflexões.

ESBOÇO DA LIÇÃO

Oração de Abertura: Uma Adaptação de uma Oração de João Wesley

Santo Deus de amor, tudo o que podemos querer ou desejar encontra a sua expressão infinita e plena em Cristo Jesus, mas o que mais desejamos receber é graça sobre graça. A graça para perdoar os nossos pecados e superar as nossas injustiças; para nos justificar e santificar as nossas almas; e para realizar a santa mudança, a renovação dos nossos corações que nos permitirá ser transformados na Tua própria imagem bendita, na qual Tu nos criaste. Pai, trabalha em nós pela graça de Jesus Cristo por meio do Espírito Santo - um Deus, agora e para sempre. Amém.

Abertura do Debate

Alguma vez começaste a praticar um desporto, tentaste preparar uma refeição ou assumiste qualquer tipo de projecto ou responsabilidade - apenas para rapidamente descobrires que a tua confiança era maior do que o talento? Pede a alguns alunos para partilharem o que aconteceu.

Ensinar e Envolver

Versículo Chave: Romanos 3:23

Introdução

Partilha o teu testemunho pessoal, previamente preparado, com o grupo sobre a graça salvadora de Jesus. Enfatiza especialmente a tua necessidade e a ideia de ser resgatado. Ajuda os alunos a compreenderem, ao começar a lição, que a profundidade da fenda entre nós e Deus não é algo que possamos superar; não podemos ser os nossos próprios salvadores.

Destaque nº1: Moralismo vs. Pecado (Lê Romanos 7:15–24 e Mateus 7:13–14)

O moralismo olha em volta e diz: “Posso não ser a pessoa mais santa aqui, mas também não sou tão má como *aquela* pessoa”. A verdade é que existem muitas pessoas que fazem coisas boas, embora não acreditem em Deus. Assim como nos nossos exemplos de excesso de confiança da pergunta inicial, esta maneira de pensar revela um excesso de confiança na nossa própria bondade e uma simultânea rejeição dos graves danos que o pecado causa em nós e no nosso relacionamento com Deus.

Fomos criados por amor para partilhar em perfeita comunhão com Deus e com os outros. No pecado, quebramos a nossa amizade com Deus e com o próximo. Agostinho chamou isto *incurvatus in se*, ou uma vida voltada para dentro de si mesmo, onde nos preocupamos primeiro connosco mesmos. O quebrantamento que isto causa é muito mais profundo do que a mágoa que sentimos quando um amigo nos trai. Separa-nos de quem Deus nos criou para sermos e cria uma separação entre nós e Ele. Cria desconfiança, ciúme e lutas pelo poder entre nós e os nossos semelhantes. Será que verificar se a nossa lista de boas escolhas é maior que a lista das más pode resolver este problema?

Tema de Debate para o Destaques nº1

Jovens Mais Novos

- Às vezes concentramo-nos nas escolhas diárias entre fazer algo bom ou mau como a única forma de pensarmos sobre o pecado. Nesta secção, investigámos a raiz dessas lutas individuais e a profundidade do nosso relacionamento quebrado com Deus e com os outros. Já tiveste um amigo que fez algo que realmente te magoou e traiu completamente a tua amizade?
- Se o relacionamento foi restaurado, como é que isso aconteceu? Se o relacionamento não foi restaurado, porque é que isso não aconteceu?
- Como é que isto nos ajuda a entender a separação que existe entre nós e Deus?

Jovens

- Às vezes as nossas escolhas diárias entre fazer algo bom ou mau são a única forma de pensarmos sobre o pecado. Nesta secção, investigámos a raiz dessas lutas individuais e a profundidade do nosso relacionamento quebrado com Deus e com os outros. Já tiveste um amigo que fez algo que realmente te magoou e traiu completamente a tua amizade?

- Se o relacionamento foi restaurado, como é que isso aconteceu? Se o relacionamento não foi restaurado, porque é que isso não aconteceu?
- Como é que isto nos ajuda a entender a separação que existe entre nós e Deus?

Jovens Adultos

- Já tiveste um relacionamento quebrado na tua vida, agora ou no passado, quando alguém te magoou tremendamente?
- O que foi necessário ou o que seria necessário para restaurar esse relacionamento? Existem feridas que tornam o relacionamento impossível de ser restaurado?
- Será que se a outra pessoa te desse uma lista que prova que ela é uma boa pessoa seria o suficiente para restaurar o relacionamento? O que é que isto nos ensina sobre moralismo?
- Como é que isto influencia o modo como pensas sobre a salvação?

Destaque # 2: Graça Salvadora (Lê Efésios 2:1-10)

Em *Caminho, Verdade, Vida*, o Dr. Busic leva-nos a um ponto directo: “Aqui está a grande luta da nossa natureza pecaminosa: até que ela mude, amaremos o pecado mais do que amamos a Deus porque somos escravizados pelo pecado - em escravatura para com o seu poder. Nenhuma quantidade de boas intenções ou de muito esforço, nem o moralismo humanista, nos vai libertar completamente” (cap. 3). É por isso que não nos podemos salvar.

Desde Génesis 3:9, Deus o Pai tem nos chamado, seus filhos rebeldes, convidando-nos a voltar, provendo os meios para a restauração por meio da graça salvadora de Deus. A graça desperta em nós a compreensão da nossa necessidade de um salvador. Como falámos na semana passada, Deus convida, Deus chama, Deus trabalha em nós, Deus torna possível que respondamos - mas a responsabilidade de responder é nossa. Depois de respondermos à graça salvadora de Deus, começa a transformação. Efésios 2:1-10 lembra-nos que primeiro existe a graça que salva, que leva à fé e, por meio dela, somos libertados para fazer a boa obra que Deus coloca em nós.

Este é o incrível presente da graça. Deus - o mais ferido pelo nossa rejeição e traição - não só deu o primeiro passo, mas também todos os passos seguintes em direcção a nós, para que possamos responder e estabelecer uma amizade restaurada com Ele e com o próximo.

Tema de Debate para o Destaques nº2

Jovens Mais Novos

- Não gostamos da palavra “pecado”, mas o que dizer da maneira como acabámos de falar sobre o pecado em termos de rebelião, relacionamento quebrado e amar o pecado mais do que amamos a Deus? O que é que isto desperta em ti?
- Já viste isto a acontecer na tua vida e na vida de outras pessoas?
- Que reacção é que este maravilhoso presente da graça salvadora de Deus desperta em ti?

Jovens

- Não gostamos da palavra “pecado”, mas o que dizer da maneira como acabámos de falar sobre o pecado em termos de rebelião, relacionamento quebrado e amar o pecado mais do que amamos a Deus? O que é que isto desperta em ti?
- Como seria ser um com Deus - ser amigo de Deus?
- Que reacção é que este maravilhoso presente da graça salvadora de Deus desperta em ti?

Jovens Adultos

- Não gostamos da palavra “pecado”, mas o que dizer da maneira como acabámos de falar sobre o pecado em termos de rebelião, relacionamento quebrado e amar o pecado mais do que amamos a Deus? O que é que isto desperta em ti?
- Reflectindo sobre o moralismo, publicamente podemos até agir de formas que são esperadas dos cristãos, mas esse comportamento pode ficar num nível superficial de querer ter uma boa aparência à frente das outras pessoas. A graça salvadora tem a ver com a verdadeira liberdade e paz com Deus. Como é que viste o moralismo a impedir-te, ou a outras pessoas, de experimentar essa verdadeira liberdade?
- Que reacção é que este maravilhoso presente da graça salvadora de Deus desperta em ti?

LIGA-TE

Juntos, cantem uma canção de resposta, como “Não Mais Escravos”, “Fonte Sem Igual” ou “Rica Verdade”. Convida o grupo a reflectir sobre o que ouviram hoje. Tens confiado principalmente no moralismo e em ser uma pessoa boa o suficiente para sobreviver? Sentes a necessidade de responder à graça salvadora de Deus? Dá tempo e espaço para as pessoas responderem. Orem e celebrem a liberdade que temos em Cristo por meio da Sua vida, morte e ressurreição!

JUNTOS NA JORNADA

Assumam o compromisso de passar algum tempo esta semana a ler cuidadosamente, a reflectir e/ou a registar num diário um ou mais dos seguintes textos:

Génesis 3:1-13

Efésios 2:1-10

1 Coríntios 15:1-10

2 Coríntios 5:13-21

ORAÇÃO DE ENCERRAMENTO

Convida todos a fazerem, juntos, a oração de abertura ou a encerrarem com a sua própria oração.

SESSÃO 4

A GRAÇA SANTIFICADORA

LIÇÃO NUMA FRASE

“O Espírito Santo capacita-nos a viver uma vida completamente consagrada a Deus através da graça santificadora” (Introdução ao capítulo 4).

REFLEXÃO DO LÍDER

Muitas vezes nas nossas vidas queremos fazer a coisa certa mas acabamos por pôr os nossos próprios desejos em primeiro lugar. Pensa numa situação à tua volta ou na tua própria vida quando observaste uma pessoa a não conseguir fazer a coisa certa nas suas próprias forças, mas apenas pelo poder do Espírito Santo. Prepara-te para partilhar esta história.

ESBOÇO DA LIÇÃO

Oração de Abertura: Uma Adaptação de uma Oração de João Wesley

Santo Deus de amor, tudo o que podemos querer ou desejar encontra a sua expressão infinita e plena em Cristo Jesus, mas o que mais desejamos receber é graça sobre graça. A graça para perdoar os nossos pecados e superar as nossas injustiças; para nos justificar e santificar as nossas almas; e para realizar a santa mudança, a renovação dos nossos corações que nos permitirá ser transformados na Tua própria imagem bendita, na qual Tu nos criaste. Pai, trabalha em nós pela graça de Jesus Cristo por meio do Espírito Santo - um Deus, agora e para sempre. Amém.

Abertura do Debate

Quais foram alguns dos comportamentos egoístas que observaste em crianças que te fizeram questionar onde é que elas aprenderam isso tão cedo?

Ensinar e Envolver

Versículo Chave: 1 Tessalonicenses 5:23-24

Introdução

Depois de o grupo partilhar as suas observações em resposta à pergunta inicial, partilha a história que preparaste sobre fazer a coisa certa. Incentiva-os a compreender que é somente ao entregar as nossas vidas à obra do Espírito Santo que podemos superar os nossos desejos egoístas e tornar-nos mais semelhantes a Jesus em tudo o que fazemos.

Destaque nº1: A Imagem Quebrada de Deus em Nós (Lê Salmos 51:5 e Romanos 7:18)

Os seres humanos são feitos à imagem de Deus, com razão e poder criativo para governar e tornar este mundo um lugar melhor, reflectindo o amor e a graça de Deus. No entanto, quando o pecado entrou na humanidade através da desobediência de Adão e Eva para com Deus, a imagem de Deus na humanidade ficou manchada. A humanidade não deixou de ser humana, mas a nossa humanidade foi corrompida e a nossa tendência agora é sermos egoístas e rebelarmo-nos contra Deus. Como conversámos na semana passada, Agostinho chamou isto de vida voltada para dentro de si mesmo.

Por meio do ciúme, da desconfiança, da raiva, do egocentrismo e da superioridade, exibimos os resultados de um relacionamento quebrado com Deus e com os outros. Em vez de vivermos a nossa vida voltada para Deus e para os outros, a nossa vida concentra-se apenas em nós mesmos. Grande parte da dor e do sofrimento no nosso mundo origina-se a partir dessa ruptura. Este pode ser um novo conceito para alguns. Existem muitos pontos de vista equivocados para explicar a ruptura no nosso mundo. Ajuda o grupo a compreender que as muitas dores e mágoas que sentimos são resultados directos dessa ruptura.

Tema de Debate para o Destaque nº1

Jovens Mais Novos

- Já alguma vez discutiste com os teus amigos ou com alguém na escola? Talvez eles tenham feito algo que não gostaste ou magoaram-te de alguma maneira. Como é que o rompimento do relacionamento afectou o teu humor, a tua atitude? Como é que os trataste ou como é que trataste os outros?

Jovens

- Já alguma vez discutiste com os teus amigos ou com alguém na escola? Talvez eles tenham feito algo de que não gostaste ou magoaram-te de alguma maneira. Que emoções é que as acções deles despertaram em ti? Como é que reagiste? Tentaste fazer o mesmo?
- Quando tentamos vingar-nos - quando tentamos magoar os outros como eles nos magoaram - estamos a viver os resultados do relacionamento quebrado que temos connosco próprios, com Deus e com os outros.

Jovens Adultos

- Quais são os exemplos de ruptura de relacionamentos que vês?
- Como é que podes ver esta ideia de uma vida voltada para si mesmo nestes exemplos?

Destaque nº2: Tornando-se como Jesus (Lê Colossenses 3:1-17)

Deus é amor e o Seu desejo é redimir-nos da nossa condição, restaurando a ruptura do nosso relacionamento connosco mesmos, com Deus e uns com os outros. Ele trouxe-nos salvação por meio de Jesus para que possamos ter vida por meio da Sua morte na cruz. Pela fé em Jesus, os nossos pecados são perdoados e ganhamos uma nova vida, mas a nossa jornada não pára por aí. Não esperamos simplesmente pelo momento em que morreremos e pensamos na nossa salvação como um bilhete para a eternidade. Através dos debates, ajuda os jovens e/ou jovens adultos a compreenderem que também podemos experimentar uma mudança, aqui e agora. A questão para nós é: “quem é o senhor da minha vida? Ainda devo ser eu o meu senhor?”

Quando nos tornamos seguidores de Jesus, somos capacitados pela graça santificadora de Deus por meio do Espírito Santo para começar a buscar a Deus e Ele dá-nos o desejo de Lhe obedecer e viver fielmente dentro da Sua vontade. O Espírito Santo capacita os seguidores de Jesus a revestirem-se de uma nova personalidade para que a imagem de Deus seja restaurada dentro de nós.

Tema de Debate para o Destaques nº2

Jovens Mais Novos

- Qual é o desporto, actividade ou talento com o qual estás totalmente comprometido? A qual destes tens dado tudo de ti?
- O que precisaste de renunciar para estar tão comprometido?
- O que precisas de renunciar para ser capaz de dizer honestamente que estás totalmente comprometido com Deus?

Jovens

- Já tiveste de abrir mão de alguma coisa para obter alguma coisa que querias mais? Talvez fosse abrir mão do tempo livre para praticar um desporto ou habilidade? Talvez fosse abrir mão de um desporto para ter tempo para um trabalho? Do que é que abriste mão e para o quê?
- A decisão não foi sobre uma acção ou decisão única e isolada; foi baseada no que mais valorizavas. Quando fazemos a pergunta: “Quem é o senhor da minha vida?”, estamos a fazer uma escolha sobre o que valorizamos. O que é que isto nos ensina sobre o pecado?
- Às vezes, consideramos o pecado como acções ou decisões únicas e isoladas, mas essas acções e decisões reflectem o que valorizamos. Vendo o pecado desta forma, as tuas acções reflectem uma vida voltada para dentro de ti mesmo/a, ou estás a tornar-te como Jesus, com a tua vida voltada para Deus e para os outros?

Jovens Adultos

- Qual foi a maior mudança quando deixaste de ser um adolescente e passaste a ser um jovem adulto? Quais foram algumas das coisas que tiveste de abandonar para chegares à idade adulta?
- A resposta a essa pergunta revela o que valorizamos na vida adulta ou o que valorizamos tanto na nossa juventude que desejamos manter. De qualquer forma, é uma questão de valores. Em vez de pensarmos no pecado como uma acção ou decisão única e isolada, chegaríamos mais à raiz da questão se víssemos essas acções ou decisões como reflexos daquilo que mais valorizamos. Vendo o pecado desta forma, as tuas acções reflectem uma vida voltada para dentro de ti mesmo/a, ou estás a tornar-te como Jesus, com a tua vida voltada para Deus e para os outros?

Destaque nº3: Crescendo como o Corpo de Cristo (Lê Romanos 12:1-2 e 1 Coríntios 12:12-27)

Qual é o objectivo do discipulado? O objectivo do nosso crescimento espiritual é tornarmo-nos mais semelhantes a Jesus para que possamos reflectir o amor d'Ele no mundo. No entanto, isto não acontece da noite para o dia! Podemos tomar a decisão de entregar tudo a Cristo num determinado momento, mas o crescimento e a transformação que resultam dessa decisão vão continuar pelo resto das nossas vidas.

Como parte do corpo de Cristo, não crescemos sozinhos. Precisamos caminhar com outros nesta jornada. Com Jesus como cabeça, nós, os membros do Seu corpo, recebemos diferentes dons para nos edificarmos uns aos outros e partilhar o amor de Cristo com o mundo. Quando morremos para nós mesmos e permitimos que Cristo viva em nós, quando o nosso foco muda de dentro para fora, o resultado é o amor abnegado a Deus e ao próximo. A nossa tendência para sermos egoístas muda para a abnegação; à medida que colocamos os outros em primeiro lugar, começamos a parecer-nos cada vez mais com Jesus.

Tema de Debate para o Destaques nº3

Jovens Mais Novos

- Pensa nas crianças e nos seus comportamentos egoístas de que falámos na pergunta inicial. Tu costumavas ser assim! Como é que mudaste? Como é que cresceste?
- O quê e quem apoiou o teu crescimento?
- O que é que isto te ensina sobre como pode ser a jornada de crescimento espiritual?

Jovens

- Pensa nas crianças e nos seus comportamentos egoístas de que falámos na pergunta inicial. Tu costumavas ser assim! Qual foi a maior mudança que experimentaste desde que eras criança?
- Todas essas mudanças demoraram, obviamente, alguns anos. Se tens um relacionamento com Deus, quais são algumas das maiores mudanças que experimentaste na tua vida espiritual?
- Como é que fazer a jornada com outras pessoas te ajudou nessa jornada?

Jovens Adultos

- É importante lembrar que tornar-se semelhante a Cristo é uma jornada. As tentações que todos experimentam nem sempre desaparecem da noite para o dia. (Lembra-te que a tentação em si mesma não é pecado, pois até mesmo Cristo foi tentado). Que habilidade ou capacidade tens trabalhado para desenvolver? Quanto tempo demoraste para ficar bom/boa nessa habilidade?
- O que devemos aprender sobre isso para o nosso crescimento espiritual?
- Como jovens adultos, os nossos cérebros podem lutar com conceitos abstratos de maneiras que antes não eram capazes. Às vezes, por estarmos literalmente a pensar de maneira diferente, talvez por causa dos empregos ou da independência que entretanto aumentou, pensamos que não precisamos da igreja. No entanto, Cristo estabeleceu a igreja porque sabia que precisávamos de fazer esta jornada da graça juntos, para nos ajudar e encorajar uns aos outros.

LIGA-TE

Desafia o grupo a reflectir sobre esta questão ou a escrever as suas respostas nos seus diários: Jesus é o Senhor da tua vida ou ainda queres fazer as coisas à tua maneira? O que é que ser como Cristo significa para aqueles à tua volta?

JUNTOS NA JORNADA

Vamos comprometer-nos, como grupo, a crescer juntos, a ajudar uns aos outros quando nos sentirmos desanimados e orar uns pelos outros.

ORAÇÃO DE ENCERRAMENTO

Convida todos a fazerem, juntos, a oração de abertura ou a encerrarem com a sua própria oração.

SESSÃO 5

A GRAÇA SUSTENTADORA

LIÇÃO NUMA FRASE

“Através da graça sustentadora, o Espírito Santo coopera conosco para possibilitar uma vida fiel e disciplinada, dada para o serviço de Deus” (Introdução ao capítulo 4).

REFLEXÃO DO LÍDER

Que disciplinas espirituais te ajudaram na tua jornada? Como é que os meios da graça ou parceiros de prestação de contas te ajudaram a lembrar de que Deus deseja que dependas da ajuda d’Ele? Prepara-te para compartilhar a tua experiência.

ESBOÇO DA LIÇÃO

Oração de Abertura: Uma Adaptação de uma Oração de João Wesley

Santo Deus de amor, tudo o que podemos querer ou desejar encontra a sua expressão infinita e plena em Cristo Jesus, mas o que mais desejamos receber é graça sobre graça. A graça para perdoar os nossos pecados e superar as nossas injustiças; para nos justificar e santificar as nossas almas; e para realizar a santa mudança, a renovação dos nossos corações que nos permitirá ser transformados na Tua própria imagem bendita, na qual Tu nos criaste. Pai, trabalha em nós pela graça de Jesus Cristo por meio do Espírito Santo - um Deus, agora e para sempre. Amém.

Abertura do Debate

Pede ao grupo para descrever os comportamentos que observam de pessoas legalistas e os comportamentos que observam de pessoas rebeldes.

Ensinar e Envolver

Versículo Chave: Judas 1:24-25

Introdução

Pede ao grupo para imaginar durante um minuto que eles têm a tarefa de criar algo, mas não recebem nenhum exemplo, instrução ou qualquer ajuda. Liga a sua imaginação ao facto de que Deus não nos pede para viver uma vida santa sem qualquer ajuda. Ele deu-nos o poder de vivermos a vida que Ele exige de nós. Não nos esforçamos para viver uma vida de santidade somente pelas nossas próprias forças.

Destaque nº1: Poder Transformador (Lê Actos 1:8 e Actos 2:42-47)

Em *Caminho, Verdade, Vida*, o Dr. Busic escreveu: “Como Deus está incansavelmente comprometido com a nossa santidade, tornando-nos cada vez mais semelhantes a Jesus, o Espírito Santo começa a sondar: ‘Será que tudo é meu? Tudo em ti pertence-me? Há alguma coisa que me estejas a esconder?’ (cap. 5). Se levarmos estas perguntas a sério, há um grande potencial de transformação ao aceitarmos a verdade de que o Espírito Santo é aquele que nos ajuda a nos tornarmos quem Deus deseja que sejamos - mas somente se o permitirmos. Podemos observar esta mudança na vida dos discípulos quando o Espírito Santo desceu.

Ajuda o grupo a compreender que a graça que recebemos não é apenas para o perdão dos pecados, mas também para nos capacitar a viver uma vida santa. Se virmos esta graça como necessária apenas durante a salvação, acabamos por nos tornar legalistas e vamos lutar para nos tornarmos santos pela nossa própria força. Se formos para o outro extremo de não entregar as nossas vidas ao poder transformador que está disponível para nós, pensaríamos que não precisamos de disciplinar-nos porque Deus pode simplesmente perdoar-nos, tornando a graça tão barata que podemos fazer o que quisermos mesmo que isso quebre o coração de Deus.

Tema de Debate para o Destaques nº1

Jovens Mais Novos

- Já ficaste tão animado para aprender a fazer algo novo que ainda o amigo, professor ou pai não tinham acabado de te mostrar como fazer e tu começaste a tentar fazê-lo sozinho antes de estares pronto? Partilha a história.
- Às vezes fazemos isso com a nossa fé. Entregamos tudo a Deus, agradecemos a Deus pelo dom da salvação e depois dispensamos Deus para ver o quão bons conseguimos ser.
- O que é que a graça sustentadora nos ensina sobre essa atitude?

Jovens

- Já tentaste exhibir-te para os amigos ao fazer um truque ou mostrar algum tipo de talento antes de estares realmente pronto? Como é que correu?
- O que é que isso nos ensina sobre o propósito e a necessidade da graça sustentadora na nossa vida?

Jovens Adultos

- Fazes parte de uma faixa etária que às vezes é chamada de “jovens adultos”. Que aspecto de ser um jovem adulto ainda não te sentes preparado?
- O que te pode ajudar a sentires-te mais preparado?
- Essas respostas são como a graça sustentadora de Deus. Elas são como o Espírito Santo que está ao nosso lado. O que é que isso nos ensina sobre como deve ser o nosso relacionamento com o Espírito Santo?

Destaque nº2: Parceria com o Espírito Santo (Lê Filipenses 2:12-13 e 2 Pedro 1:5-7)

A capacidade de escolher render as nossas vidas à obra do Espírito Santo mostra-nos que Deus é um Deus relacional que não nos vê como robôs. Nesse relacionamento, amamos e obedecemos a Deus e permitimos que Ele opere nas nossas vidas. Ajuda o grupo a lembrar-se que as tentações à nossa volta vão permanecer enquanto seguimos nesta jornada de nos tornarmos mais semelhantes a Cristo, mas a Sua graça também está disponível para nos ajudar a crescer e a dizer não à tentação e sim a Deus. O nosso papel é fazer todos os esforços para nos mantermos em sintonia com o Espírito e nos posicionarmos para que possamos permanecer no caminho certo e prontos para que o Espírito Santo opere em e através de nós.

Tema de Debate para o Destaques nº2

Jovens Mais Novos

- Quando é que trabalhaste junto com várias outras pessoas para fazer algo maior do que poderias ter feito sozinho/a? (*Mover algo que fosse realmente grande, planejar um evento, servir a comunidade, etc.*)
- Como te sentiste? Que diferença é que o grupo fez?

Jovens

- Já jogaste ao jogo da corda? Duas equipas são postas em extremidades opostas de uma corda. Todos seguram nela e, ao contar até três, começam a puxá-la. O objectivo é conseguir puxar a equipa adversária para que ela chegue ao meio do ponto inicial. Agora, imagina que há uma grande pedra ou um galho de uma árvore amarrado no meio da corda que precisava de ser retirado de uma estrada. Como é que a tua estratégia deve mudar do jogo da corda para mover a pedra?
- Às vezes agimos como se o Espírito Santo estivesse na equipa oposta, puxando-nos numa direcção à qual estamos a resistir. No entanto, se entregamos tudo a Deus, como falámos na semana passada, o modelo deve ser mais parecido com a segunda ilustração de como mover a pedra. O Espírito Santo quer ajudar-nos a tirar essas tentações e obstáculos ao nosso crescimento espiritual das nossas vidas, mas precisamos de trabalhar *com* o Espírito Santo e não contra Ele. Como é que isso pode acontecer?

Jovens Adultos

- Reflete sobre esta ideia de parceria com o Espírito Santo. Qual achas que é o maior desafio do Espírito Santo a ser trabalhado na tua vida?
- Como é que podes crescer e depender mais da ajuda do Espírito Santo na tua vida?

Destaque nº3: Meios da graça (Lê 2 Coríntios 13:5-9; Hebreus 10:22-35; Filipenses 1:6)

Assim como o nosso corpo físico exige exames regulares para saber se estamos saudáveis ou se precisamos de alguns ajustes para continuar a funcionar, precisamos dos meios da graça para nos ajudar a estar em sintonia com a nossa saúde espiritual. Os meios da graça podem ser práticas como disciplinas espirituais, sacramentos e participação numa comunidade de relacionamentos de prestação de contas. Todas elas nos ajudam a participar e a responder à obra que Deus iniciou em nós.

Orienta o grupo a discutir as formas pelas quais gostamos de ter as coisas instantaneamente, mas como o crescimento duradouro demora sempre tempo e exige intencionalidade. Partilha com o grupo o que preparaste com antecedência sobre as tuas experiências com a prática de disciplinas espirituais, estar num grupo de prestação de contas e outros meios da graça.

A intenção e o desejo de transformação acontecem num momento, mas o crescimento não acontece da noite para o dia. Lembra-te, Deus é fiel para acabar o que começou em nós.

Tema de Debate para o Destaques nº3

Jovens Mais Novos

- O que precisas na tua vida física para te sustentar, para te manter vivo?
- O que precisas na tua vida espiritual para seres sustentado no teu relacionamento com Jesus?

Jovens

- Como é que sabes que Deus te ouve e responde quando oras?
- Como é que isto se relaciona com a forma como trabalhamos juntamente com o Espírito Santo nesta jornada da graça?
- Em que práticas estás a envolver-te para abrir espaço para Deus falar contigo e agir na tua vida?

Jovens Adultos

- A tua jornada com Deus é motivada pelo medo ou é mais como uma caminhada com um amigo querido em quem procuras apoio a cada passo do caminho?
- Como é que promoves o teu relacionamento com Deus?
- Que disciplinas espirituais descobriste que são significativas para ti?

LIGA-TE

Quais são algumas das disciplinas espirituais que nos ajudariam a lembrar da nossa necessidade do Espírito Santo? Ajuda o grupo a compreender que os parceiros de prestação de contas ou as disciplinas espirituais não são regras extras, mas são práticas que nos ajudam a ouvir e a seguir a liderança do Espírito Santo.

JUNTOS NA JORNADA

Nos próximos dias, pede a Deus que te mostre uma área da tua vida que precisas de renunciar. Prepara-te para partilhar com o grupo na próxima reunião o que o Espírito Santo te está a mostrar.

ORAÇÃO DE ENCERRAMENTO

Convida todos a fazerem, juntos, a oração de abertura ou a encerrarem com a sua própria oração.

SESSÃO 6

A GRAÇA SUFICIENTE

LIÇÃO NUMA FRASE

“Através da graça suficiente, o poder de Deus é aperfeiçoado na nossa fraqueza” (Introdução ao capítulo 4).

REFLEXÃO DO LÍDER

Pensa num momento difícil na tua vida em que sentiste que tinhas atingido o teu limite e estavas pronto a desistir, mas o Senhor deu-te a força e a graça de que precisavas. Prepara-te para partilhar esta experiência com o grupo.

ESBOÇO DA LIÇÃO

Oração de Abertura: Uma Adaptação de uma Oração de João Wesley

Santo Deus de amor, tudo o que podemos querer ou desejar encontra a sua expressão infinita e plena em Cristo Jesus, mas o que mais desejamos receber é graça sobre graça. A graça para perdoar os nossos pecados e superar as nossas injustiças; para nos justificar e santificar as nossas almas; e para realizar a santa mudança, a renovação dos nossos corações que nos permitirá ser transformados na Tua própria imagem bendita, na qual Tu nos criaste. Pai, trabalha em nós pela graça de Jesus Cristo por meio do Espírito Santo - um Deus, agora e para sempre. Amém.

Abertura do Debate

Pensa numa altura da tua vida que foi tão difícil que não sabias como serias capaz de seguir em frente. Pede aos membros do grupo que formem pares e partilhem as suas histórias uns com os outros. Depois, convida um ou dois voluntários, que estejam dispostos, a partilhar a sua história com todo o grupo.

Ensinar e Envolver

Versículo Chave: 2 Coríntios 12:9-10

Introdução

Depois de o grupo partilhar as suas histórias, partilha a história que preparaste. Incentiva o grupo a concentrar-se na esperança que temos no meio do sofrimento e das dificuldades.

Destaque nº 1: Problemas neste Mundo (Lê João 16:33 e 2 Coríntios 11:23-27)

Na semana passada, falámos sobre a graça sustentadora e foi emocionante reflectir sobre as maneiras como podemos caminhar com Deus e crescer na nossa fé. No entanto, mesmo no meio do entusiasmo do crescimento, podemos passar por experiências extremamente difíceis. Conforme discutimos na sessão 4, vivemos num mundo quebrado e a realidade é que ser um seguidor de Jesus não nos protege dessa ruptura. Seguir Cristo não garante que seremos imunes aos problemas deste mundo. Muitos cristãos fiéis passaram por dificuldades, assim como o apóstolo Paulo, que passou por muitas provações.

Tema de Debate para o Destaques nº 1

Jovens Mais Novos

- Pensa sobre o momento difícil da tua vida que partilhaste no debate de abertura. Como é que essa altura afectou o teu relacionamento com a família e amigos?
- Como é que isso afectou o teu relacionamento com Deus?

Jovens

- O que mais te desanima em relação aos problemas que vês no mundo?
- Alguma vez percebeste que o teu desânimo estava a começar a afectar o teu relacionamento com Deus?
- Lembrando que o quebrantamento no nosso mundo também parte o coração de Deus, de que maneiras é que podes partilhar o teu desânimo com Deus?

Jovens Adultos

- O que mais te desanima em relação aos problemas que vês no mundo?
- Se a graça de Deus é grande o suficiente para impactar cada parte do nosso mundo quebrado, como é que ela se aplica ao que acabaste de partilhar que é mais desanimador para ti?
- Como é que vês Deus a chamar a igreja para trazer amor, esperança e cura para o quebrantamento do nosso mundo?

Destaque nº2: Deus está a trabalhar mesmo no meio das dificuldades (Lê Romanos 8:28)

Podes ver nas Escrituras quantos homens e mulheres de Deus passaram por sofrimentos. No entanto, eles também encontraram Deus a trabalhar no meio dessas dificuldades. Assim como os israelitas no deserto receberam o seu maná diário (conta a história de Êxodo, se o grupo não estiver familiarizado com ela), o Senhor é fiel ao dar-nos a graça suficiente para as nossas necessidades. Precisamos de reconhecer que isto pode ser fácil de dizer quando não estamos a passar por nada particularmente difícil. No entanto, devemos apegar-nos a esta verdade de que Deus está sempre a trabalhar, mesmo quando é difícil ver e mesmo quando chegam tempos difíceis.

Assim como diz Romanos 8:28, Deus está a fazer com que todas as coisas cooperem para o bem. Às vezes, isto é citado incorrectamente para sugerir (ou dizer directamente) que Deus *faz com* que as coisas más aconteçam, mas não é isso que Paulo está a dizer! A verdade deste versículo é que o nosso Deus, que pode redimir todas as coisas, pode suportar até mesmo as nossas adversidades e tirar algo de bom delas se Lhe entregarmos tudo.

Tema de Debate para o Destaques nº2

Jovens Mais Novos

- Pensa novamente sobre o momento difícil da tua vida que partilhaste na discussão de abertura. Ao olhares para trás, consegues ver as maneiras pelas quais Deus estava a dar-te o maná diário - graça suficiente - no meio daqueles tempos difíceis?
- Quais (ou quem) são os exemplos de Deus a dar-te graça suficiente durante esse tempo?

Jovens

- Pensa novamente sobre o momento difícil da tua vida que partilhaste na discussão de abertura. Ao olhar para trás, quais são os exemplos de Deus a dar-te graça suficiente durante esse tempo?
- Quais (ou quem) são os exemplos de Deus a dar-te graça suficiente durante esse tempo?

Jovens Adultos

- Existe alguma dificuldade que estejas a enfrentar agora?
- Mesmo no meio disso, consegues identificar as maneiras pelas quais Deus está a dar-te a força e a graça de que precisas para enfrentar essa situação?

Destaques nº3: Alegria no Sofrimento (Lê Romanos 5:1-5)

Em *Caminho, Verdade, Vida*, o Dr. Busic escreveu: “A graça suficiente não elimina todo o nosso medo e dúvida. Não há como evitar: mesmo na esperança, há espaço para perguntas. É possível ter fé mesmo quando há mais perguntas do que respostas. É possível lamentar e manter a esperança ao mesmo tempo” (cap. 6). A tristeza é real, o pesar é real, a luta é real - mas através do sofrimento e das adversi-

dades que experimentamos, também podemos alegrar-nos, porque Deus está a formar perseverança, carácter e esperança em nós.

Este pode ser um conceito difícil de entender, especialmente para os jovens, e os jovens adultos estão apenas a começar a manter estes tipos de verdade em tensão. Compreendendo a realidade do teu grupo, ajuda-os a lutar para compreender que, enquanto sofremos, enquanto lutamos, ainda podemos ter esperança. Temos esperança porque ela não depende das nossas próprias forças, mas está n'Aquele que é forte quando somos fracos, Aquele que caminha connosco diariamente e que nos ama a ponto de enviar o Seu Filho para nos resgatar.

Tema de Debate para o Destaque nº3

Jovens Mais Novos

- O que levarias se fosses fazer uma viagem? Quem levarias contigo?
- Ao discutirmos essa jornada da graça, o que achas que precisas para a tua jornada espiritual de crescimento em Cristo?
- Quem convidarás para esta jornada que te encorajará?
- Quem poderias convidar para estar nesta jornada contigo, que apenas experimentou a graça preveniente (aquela que busca) de Deus, e que pode ainda nem estar ciente dela?

Jovens

- Sentes que és capaz de manter a esperança durante os momentos difíceis?
- Se respondeste que sim, como explicarias isso a alguém que ainda não está a caminhar com Jesus?
- De que maneiras achas que poderias ficar mais sintonizado com a provisão da graça suficiente de Deus na tua vida?
- Ao discutirmos essa jornada da graça, o que é uma prática formativa ou verdade que estás a carregar contigo enquanto avanças na tua jornada?

Jovens Adultos

- Ao longo desta conversa sobre a jornada da graça, o conceito de entrega surgiu repetidamente. Isto pode ser especialmente difícil durante uma fase da vida, quando sentes que estás a ter a oportunidade de experimentar mais independência e liberdade. Para ti, qual é a parte mais difícil de se render a Deus?
- Somos encorajados pelo nosso mundo a esconder-nos atrás de máscaras de confiança e controlo. Achas que admitir que não está tudo bem e que precisamos de ajuda é um desafio? Como interpretas as palavras de 2 Coríntios 12:9?
- Deus usa pessoas fracas e imperfeitas como tu e eu. Como é que te estás a colocar à disposição para seres usado por Deus?

- O objectivo desta jornada da graça não é apenas para nosso benefício. Fomos convidados para uma jornada que deve ser vivida perante os outros - não para nos gabarmos, mas para que eles possam ver o amor e a graça de Deus nas nossas vidas e por meio das nossas acções. Como é que estás a partilhar a graça de Deus com as outras pessoas?

LIGA-TE

Há pessoas hoje à nossa volta que se sentem fracas ou que precisam de esperança. Sabemos que a graça de Deus é suficiente para o momento. Quem é que vem à tua mente que precisamos orar?

JUNTOS NA JORNADA

Esta semana, anota os momentos em que te sentiste fraco ou incapaz de ultrapassar e como o Senhor providenciou a Sua graça suficiente para essa situação. Sê intencional ao ligar a alguém do grupo e partilhar isso como uma forma de louvar a Deus pela Sua provisão.

ORAÇÃO DE ENCERRAMENTO

Convida todos a fazerem, juntos, a oração de abertura ou a encerrarem com a sua própria oração.